

Autor: Joadson Melo Canuto

GÁLATAS: DIGA NÃO A OUTRO EVANGELHO

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

DIGA NÃO A OUTRO “EVANGELHO”

INTRODUÇÃO

Carta de Paulo aos Gálatas. Quem é Paulo? Quem são os Gálatas? O que motivou a redação dessa carta? Quais as palavras importante? O que se aplica para nós hoje? Quais os acontecimentos históricos envolvidos?

Quem é Paulo?

Gl.1.1-2 (**Apóstolo**), Gl 1.6 (**Aquele que chama pela Graça de Cristo**), Gl. 1.10 (**Servo de Cristo que não busca agradar a homens**), Gl 1.12 (**Recebeu o Evangelho direto de Jesus**), Gl. 1.13 (**Antigo Fariseu**), Gl 2.3 (**Inflexível a favor do evangelho**), Gl 2. 7 (**Pregador dos gentios**), Gl 2.14 (**Corrige os que não andam de acordo com o Evangelho**), Gl 4. 12 (**Compreensível no convívio social**), Gl 4.16 (**Fala a verdade**), Gl 6. 14 (**Não soberbo**).

Quem são os Gálatas?

Gl.1.6 (**Sem firmeza**), Gl.1.13 (**Conheciam o passado de Paulo**), Gl.3.1 (**Insensatos**), Gl 3.4 (**Povo sofrido**), Gl.4.14 (**Cuidaram de Paulo**), Gl 4.16 (**Amigos de Paulo**), Gl.5.7 (**Obedeciam a Verdade**), Gl.5.15 (**Facciosos**).

O que motivou a redação dessa carta? (Ideias defendidas ou refutadas)

Gl 1-2:1-14 Paulo é apóstolo enviado não por homens mas por Deus e Jesus, **Gl 2:15-4** Somos justificados pela fé em Jesus e não pela pratica da Lei, **Gl 5** Cristo nos libertou da Lei para vivermos livres da Lei e guiados pelo Espírito, **Gl 6** O procedimento de pessoas espirituais.

Palavras Importantes

Apostolo, Deus, Jesus, Evangelho(Jesus morreu por nossos pecados), **Graça, Liberdade, Lei, Amor, Fé, Espírito**

Paulo é o **Apóstolo** da parte de **Deus** e enviado por **Jesus** o qual entregou-se por nossos pecados, este é o **evangelho** verdadeiro anunciado pelo Apóstolo recebido por Jesus em revelação para chamar os ouvintes para **liberdade**, por meio da **Graça**. Uma vez libertos do pecado e da Lei, os ouvintes são orientados para usarem sua liberdade para exercerem o **amor** o qual é a ação da **fé**, vivendo assim uma verdadeira vida no **Espírito**.

O que se aplica para nós hoje?

Fazendo essa análise panorâmica podemos concluir para aplicação pessoal em nossos dias que; Paulo é um apóstolo a quem podemos confiar em seus ensinamentos, não

devemos aceitar, nem ensinar nada que venha contradizer suas palavras, para não pervertermos o evangelho, pois, nele encontramos a verdade que nos abençoa e nos liberta da lei e do pecado para uma vida de paz com Deus e amor entre os irmãos, pois estaremos assim vivendo guiados pelo Espírito e não nas obras da carne.

Uma análise histórica:

Jesus como homem foi judeu, nasceu debaixo de toda uma geração fundamentada na religião chamada “Judaísmo”. Essa religião começou com Abraão, mais ou menos em 1’900 antes de Cristo, homem de fé e devido a isso recebeu o título de pai da fé. O judaísmo teve continuação com os filhos de Abraão e assim chega-se a época de Moisés mais ou menos 1’500, quando Deus apresenta suas leis, sendo os 10 mandamentos as mais famosas, porém os 5 livros atribuídos a Moisés são reconhecidos pelos judeus até hoje como “Livro da Lei”, Paulo considerava assim, Jesus também e todos os outros judeus de sua época. Moisés então passa a ser visto como um mediador entre Deus e os homens.

Chegamos então a época dos profetas, um período mais ou menos de 700 à 400 a.C. Tais profetas tiveram como missão exortar, repreender e ensinar aos judeus de sua época a respeito de três coisas principais;

- 1. Mantenham a fé no Deus de Abraão,**
- 2. Guardem a Lei dada por Moisés e**
- 3. Nos foi prometido um Messias.**

A ideia de Messias (Hebraico) ou Cristo (Grego) se refere a um homem escolhido por Deus, e o símbolo dessa escolha era a “Unção”. Ele poderia ser ungido para reinar, ser um sacerdote, ou profeta do povo. Como o povo de Israel sempre esteve em guerra, vez ou outra eram levados ao cativeiro, é muito provável que devido a esta realidade eles desenvolveram uma mentalidade de que o messias nasceria de uma família real para ser Rei e libertar seu povo da escravidão.

No entanto sabemos que esse messias é Jesus que veio de uma família simples, então, Jesus cresce como judeu, debaixo da lei e cumprindo tudo que foi prometido pelos profetas, a única coisa que Jesus não cumpriu foi a expectativa dos líderes religiosos de sua época e dentre várias razões esta foi uma das quais Ele foi levado para ser morto.

Enquanto vivo Jesus cumpria as Escrituras e ensinava o Evangelho ao povo judeu (Mt 11:1-6, Mt 15: 21-28). Ele treinou 12 homens judeus e ensinou coisas particulares a eles a respeito do Evangelho (Lc 8: 9-11), o propósito era para que eles fossem a todo mundo ser testemunhas de Jesus (Pregar o Evangelho) (At 1:8), isso se cumpriu, no livro de Atos vemos relato do trabalho dos Apóstolos de Jesus ensinando

sobre a ressurreição do seu mestre e os benefícios espirituais para aqueles que depositam sua fé Nele.

No entanto muitos dos líderes Judeus não conseguiram entender como este filho de carpinteiro, trabalhador braçal, poderia ser o messias prometido, então começaram uma forte perseguição contra os apóstolos e a Igreja. O que tornou a situação mais difícil foi a doutrina do Evangelho que, em nada apoiava, ou incentiva a prática da Lei. Esses eventos podemos confirmar lendo o livro de Atos capítulos 1 até 7.

A partir do Capítulo 8 do livro de Atos, entra em cena um jovem fariseu conhecido como Saulo de Tarso, que ferozmente persegue a Igreja, em todo lugar, até ter um encontro com o próprio Jesus no capítulo 9, desde então de perseguidor passou a ser perseguido. Com o tempo passou a ser chamado de Paulo, inesperadamente o mesmo se torna um incansável missionário, ele tinha fome de almas convertidas, não parava quieto.

Suas viagens de forma mais concretas teve início em At 13-14, onde está registrado sua passagem por Antioquia da Pisídia, Listra e Derbe, regiões estas situadas na Galácia do Sul, para quem escreveu a carta conhecida hoje como “Gálatas” datada no ano de 49 a.C., escrita muito provável em Antioquia da Síria depois de um retorno aquela região para fortalecer os irmãos At 14:22.

Os historiadores mencionam essa região da Galácia do Sul como sendo uma região mãe de produzir paganismo, existe uma lista extensa de todo tipo de crença e doutrina. Na época que Paulo passou por lá existia uma influência forte, muito provável, dos Fariseus ou Essênios e Gnósticos. Os Fariseus (Essênios) eram a favor da Lei, segundo eles, as pessoas eram aceitas por Deus e salvas por uma observância restrita da Lei (Circuncisão, Sábado, Dias comemorativos, etc.). Já os Gnósticos, conhecidos como “Liberais” acreditavam que com a morte do indivíduo o pecado se encerraria, sem afetar diretamente a sua alma, pois, devido ao pecado a carne será destruída, então uma vida de satisfação da carne faria com que a mesma fosse aniquilada completamente, enquanto que nossa alma (Espírito) estaria guardada em Deus.

Assim que Paulo terminou seu trabalho missionário, e retornou de viagem, ficou sabendo dos conflitos nesta região. Como essas duas facções não aceitavam a doutrina de Paulo sobre a Graça de Deus, eles levantaram suspeitas maldosas a respeito de seu apostolado, depois, o grupo a favor da Lei, diziam que a Graça ensinada por Paulo nos afasta de Deus devido ao fato de não se fundamentar na Lei. Já os Gnósticos diziam que a Graça de Paulo era uma nova forma de Lei, pois ele condenava uma vida de satisfação na carne.

Como se não bastasse é muito provável que esses dois grupos brigassem entre si, pois por terem ideias tão opostas foram levados a violentos debates, talvez por isso Paulo escreveu Gl 5:15.

Estrutura do Livro de Gálatas

- **Apresentação: Paulo apóstolo enviado por Jesus 1:1-2**
- **Jesus Cristo se entregou a si mesmo por nossos pecados 1: 3-5**

OBS: Os judeus eram arraigados na Lei
- **Admiração pelo abandono daquele que chamou na Graça de Cristo para seguir outro Evangelho 1: 6-10**
 - V. 7 Na verdade pessoas estão perturbando e pervertendo o Evangelho
 - V. 8-9 Seja amaldiçoada essas pessoas
 - V.10 Busco agradar apenas a Deus
- **O Evangelho por Paulo anunciado não é de origem humana. 1:11- 2: 1-21**
 - V. 12-17 Como Paulo recebeu o Evangelho
 - V. 18-24 Paulo se apresenta a Pedro, as regiões da Síria, Cilícia e a Igreja da Judeia.
 - V. 2: 1-2 Segunda visita a Jerusalém onde esclareceu seu evangelho para os mais influentes.
 - V. 3-5 Exemplo de Tito que não se submeteu à Lei
 - V. 6-10 Paulo e os outros influentes tinham a mesma revelação do Evangelho
 - V. 11-15 Paulo resistiu a Pedro face a face por não agir de acordo com a verdade do Evangelho

OBS: V. 14 a prática da lei divide as pessoas e Pedro foi liberto da Lei
 - V. 16-21 Conclusão: da tese com Pedro (?) a Justiça não vem pela Lei e sim pela Fé em Jesus.

- **O Espírito e as Promessas foram dadas pela pregação da Fé ao que creem e não pelas obras da Lei. V. 3: 1- 4: 1-11**
 - Insensatos: “aprendem uma coisa e fazem outra” v.1-5
 - Ilustração: Abraão, justificado porque creu e não porque cumpriu alguma Lei. V.6
 - Aplicação: quem faz como Abrão torna-se filho de Abraão, abençoado com o crente Abraão. V.7-9
 - Os que são das obras da Lei estão debaixo de maldição. V.10-14
 - A Lei só foi adicionada por causa das transgressões V. 15-22
 - Antes da Fé a Lei serviu de condutor. V. 23-25
 - Depois da Fé não estamos mais subordinados á. V.26-29
 - Ilustração: o Herdeiro de menor. V. 4:1-2
 - Aplicação: Na plenitude do tempo Jesus regatou os que estavam sob a tutela da Lei e concedeu a adoção de filho. V. 3-7
 - Quem conhece a Deus e é conhecido por Deus não se submete a Leis. V. 8-11
- **Súplica de Paulo: “Sejam com eu sou”. V. 4.12-20**
 - Paulo lembra os primeiro contatos. V. 13-14
 - O que aconteceu com a alegria de vocês? V. 15-16
 - Alguns querem afastar os Gálatas de Paulo. V. 17-20
- **O que diz a Lei: Somos filhos não da Escrava e sim da Livre. V. 21-31**
 - Paulo questiona os legalistas a respeito da Lei. V.21-28
 - Aplicação: quem quiser impor a Lei na Igreja tem que ser posto para fora. V.29-31
- **Para Liberdade foi que Cristo nos Libertou. V. 5. 1-12**
 - Permaneça firme na liberdade para não cair em desgraça. V. 1-5
 - O que vale é a Fé que atua pelo Amor. V. 6
 - Um pouco de fermento leveda toda massa. V.7-10

- Exemplo de Paulo: Ele não prega a circuncisão. V. 11-12
- **Não use a liberdade para dar ocasião a carne e sim para servir uns aos outros pelo Amor. V. 5: 13-26**
 - O amor é o cumprimento de toda a Lei. V.13-15
 - Andai no Espírito e não na Carne. V. 16-24

v. 19-21 Obras da Carne:

1. <Porneia> (Práticas sexuais ilícitas) Temor genérico para indicar qualquer tipo de imoralidade Sexual (Fornicação, Adulterio, Homossexualismo, Mast., Incesto, Zoofilia).

2. <Akatharsia> (Impureza) Também um termo genérico, era muito usada para indicar uma sujeira em uma ferida, impureza cerimonial, idolatria também era chamada de impureza, no caso impureza espiritual, muito usada também para indicar impureza sexual, como vícios relacionados ao adultério e homossexualidade.

3. <Aselgeia> (Lascívia) Sensualidade exagerada, pratica de perder o controle, ou se deixar levar pelos desejos sensuais, exemplos; estupro, marido que chega ao ponde de até machucar a mulher por ter um desejo insaciável.

Lascívia também significa o ato de ser exagerado na forma de se vestir, falar, ou comportar-se em publico com algum parceiro (a) provoca sensualidade.

4. <Eidololatria> (Idolatria) É Simplesmente você colocar qualquer coisa no lugar de Deus, pode ser o dinheiro, emprego, estudos, alguém que você ame muito, família, o nosso próprio “eu”. Trabalhar, estudar, curtir a vida, fazer o que gosta, amar as pessoas, buscar e realizar nossos sonhos, todas essas coisas são importantes e necessárias, mas a partir do momento que se torna um empecilho para que eu cumpra a vontade de Deus, é a hora de decidir quem vai ser o senhor da minha vida.

5. <Pharmakeia> (Feitiçaria) Termo grego que derivou o nome Farmácia ou Drogeria, devido ao fato de as feitiçarias usarem muitos tipos de drogas em suas magias, tanto para fazer o bem como o mau. Você mistura uma coisa com outra para se obter um resultado e assim realizar uma vontade sua, isso é feitiçaria. Há Igrejas que conscientes ou não fazem uso de feitiçaria, usam coisas, ou misturas de nutrientes naturais para se obter algum resultado.

6. <Echthrai> (Inimizades) Inimizades é não ser amigo, não querer o bem do outro, é ser dominado pelo ódio para provocar dores e sofrimento no outro, por isso que não é amigo. O interessante é que está no plural, provavelmente para indicar que essa pessoa tem o costume de praticar isso com todos ou a maioria em sua volta

7. <Eris> (Porfias) Desavença, contenda. Criador de problemas, na maioria das vezes coisas que a gente nem imaginaria que poderia acontecer.

8. <Zelos> (Cimúmes) Tem um significado tanto positivo como negativo, o contexto é quem vai decidir. Há passagens que dizem que Deus é zeloso, ou seja, CIUMENTO, porém nesse contexto de ciúmes implica a ideia de querer cuidar, oferecer o melhor, é o desejo de livrar o outro do mau. Porém dentro do contexto do livro de Gálatas, nesta passagem a pessoa ciumenta é aquela que ama, porém ama a si mesmo, pois ela ver no outro algo que pode sugar, extrair, se aproveitar de alguma forma, por isso o medo excessivo de perder. O ciumento ama a si mesmo por isso que deseja tanto o outro porque ver no outro algum tipo de vantagem pessoal, por isso o ciumento prende, oprime, proibi e ao mesmo tempo não consegue oferecer conforto, paz, alívio, etc. É difícil se sentir bem ou a vontade perto da pessoa ciumento.

Por outro lado quem ama orienta, aconselha, adverte, trata bem, é doce, perdoador, e o mais difícil – DEIXA VOCE LIVRE – para decidir se você quer ficar ou ir embora. É exatamente o que Deus faz, estamos na presença de Deus não porque ele obrigou mas porque aceitamos Seu convite.

9. <Thumoi> (Iras, Raivas) Geralmente usada no plural. Também usado para se referir ao estado da alma, do coração do espírito, por isso que se é derivado as ideias referentes a CORAGEM, MAU TEMPERAMENTO, IRA.

Uma explosão de sentimento que provoca o mau ao outro, provavelmente Paulo esta se referindo a esse sentimento, quando o irmão chega a rejeitar, difamar, xingar, maltratar com palavras ou ações o irmão. Uma vontade de desprezo excessivo, coisas desse tipo. Poderia se referir tanto a ação do homem como uma ação de Deus para exercer juízo, Ap 15.1

10. <Eritheiai> (Discórdias) Traduz-se como discórdia, também tem haver com FACÇÃO. Quando essa palavra passou a ser usada pelas primeiras vezes, a ideia era - de alguém que trabalha em troca de um salário – com o tempo passou a indicar alguém que tem desejos egoístas, o que ele faz e fala é para atrair benefícios para si causando assim facções. Ele discorda se possível de tudo, quando se procura saber o porquê, tem um desejo egoísta por trás!

11. <Dichotasiai> (Dissensões) Na pratica seria aquela pessoa que divide a Igreja por levantar questões que vão de encontro com o Evangelho, exemplo: Rm 16:17, os judeus ensinavam que sem as praticas da Lei a Igreja estaria condenada Rm 8:1-4. Da mesma forma hoje, se alguém for de encontro ao que os Apóstolos ensinaram estão pecando causando dissensões.

12. <Aireseis> (Facções) Pessoa que provoca divisões por meio de suas palavras ou ações. Grupos rivais, na maioria das vezes querem promover uma mudança radical onde ele será o líder, o chefe e não Cristo, ex: At 20: 30

É bom lembrar que ser unido não significa ter os mesmos pensamentos com relação a tudo, é possível em uma mesma congregação uns pensarem uma coisa e outros pensarem em outra e haver paz, ex: Rm 14-15:1-3

Por outro lado, se aparece algum irmão dizendo que a salvação depende do que ele entende, nesse caso tem que se fazer um estudo mais detalhado com os irmãos mais estudados e experientes possível para se chegar a uma conclusão ensinada pelo EVANGELHO. Ex: At 15:1-6

13. <Phthonoi> (Invejas) É não se alegrar com a alegria do outro, se incomodar com o bem estar do outro, ficar mau porque o outro estar bem, se sentir totalmente incomodado pelo fato do outro ter sucesso!

14. <Methai> (Bebedices) Durante o período da Antiga Aliança e o período na Nova Aliança, tanto os judeus como os helênicos, costumavam beber bebidas fermentadas, ou seja, com teor alcóolico. O vinho por exemplo para eles era o mesmo que suco, eles bebiam nas refeições da manhã, a tarde e a noite durante a janta. Era muito comum depois de um trabalho pesado as pessoas sentarem para tomar um bom gole de vinho. Por isso que quando a Bíblia proíbe o consumo dessa bebida, na verdade proíbe o excesso. A proibição na Bíblia na verdade é o excesso e não o consumo. Dt 14:26, 29:6

15. <Komoi> (Gluttonaria/Orgia) Para entendermos este termo temos que entender quem é o deus Baco ou Dionísio – deus do vinho – este deus era homenageado por meio de bebedeiras, gluttonarias e muitas praticas imorais. As pessoas saiam pelas ruas ou curtiam de casa em casa comemorando o dia desse deus, era uma verdadeira festa da carne com músicas, danças depois da janta até tarde da noite.

Essa palavra foi usada para indicar estes tipos de festividades, as pessoas perdiam totalmente o controle, e o conceito de liberdade deles diziam que nada do que eles faziam era errados porque eram pessoas livres para tão culto.

v. 22-23 O Fruto do Espírito:

- Conclusão: Se vivemos pelo Espírito andemos também pelo Espírito. V. 25-26

- **Vós que sois Espirituais, como proceder. V. 6: 1-10**
 - Em relação a alguma falta. V. 1-5
 - Façamos o bem a todos principalmente aos da família da Fe. V. 6-10
- **O que importa é ser nova Criatura. V. 6: 11-18**